

Referência: EdtIB.13-DEP/2022

EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de **7 (sete) Bolsas de Iniciação à Investigação (BII)** no âmbito do Programa de Iniciação Científica de jovens estudantes em Educação (PIC-Edu) do Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro (UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020), nas seguintes condições:

1. Área Científica: Ciências da Educação.

2. Fonte de Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P./MCTES, através de fundos nacionais (PIDDAC).

3. Requisitos de admissão: Estudantes inscritos numa das licenciaturas, mestrados integrados ou mestrados na área da Educação/Ensino oferecidos pelo Departamento de Educação e Psicologia (DEP) da Universidade de Aveiro (UA), designadamente:

- Licenciatura em Educação Básica;
- Mestrado em Educação e Formação;
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino no 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário;
- Mestrado em Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, na especialidade de Alemão ou Francês ou Espanhol;
- Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Mestrado em Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário;
- Mestrado em Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no ensino Secundário, na especialidade de Alemão ou Francês ou Espanhol;
- Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2º Ciclo do Ensino Básico;
- Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico;

que pretendam obter formação científica inicial integrada num dos projetos de investigação de acolhimento oferecidos pelo [Programa de Iniciação Científica de jovens estudantes em Educação](#) (PIC-Edu), promovido pelo Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, no âmbito da estratégia de formação de jovens investigadores e de promoção de articulações entre atividades de formação e investigação do CIDTFF, incluída também nos objetivos do seu projeto programático, [Smart Knowledge Garden](#).

Caso a habilitação tenha sido conferida por instituição de ensino superior estrangeira terá de ser reconhecida por instituição de ensino superior portuguesa, nos termos do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, que aprova o regime jurídico de reconhecimento de graus académicos e diplomas de Ensino Superior, atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, e da alínea e) do n.º2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 60/2018, de 03 de agosto, devendo quaisquer formalidades aí estabelecidas estar cumpridas até à data do ato de contratação.

4. Elegibilidade: São elegíveis os candidatos que cumpram o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Estatuto do Bolseiro de Investigação, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 123/2019, de 28 de agosto, e ainda os n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia. A(s) BII não pode(m) ser atribuída(s) a quem já tenha beneficiado de bolsas de investigação direta ou indiretamente financiadas pela FCT, atribuídas nos termos do Estatuto do Bolseiro de Investigação e do n.º 5 do artigo 5.º do referido Regulamento.

5. Plano de trabalhos: O trabalho a desenvolver enquadra-se num dos 17 projetos de investigação de acolhimento oferecidos no âmbito do Programa de Iniciação Científica de jovens estudantes em Educação (PIC-Edu), conforme

Tabela 1. Para além das tarefas específicas associadas a cada projeto, o respetivo plano de trabalhos contempla a participação do bolsheiro no UA Research Summit 2023.

Tabela 1 – Projetos de acolhimento e respetiva descrição das tarefas e objetivos a desenvolver.

Nome do projeto	Descrição do projeto	Resumo dos trabalhos a desenvolver e objetivos a atingir
AILIT: AI Literacy network in Primary school.	Este projeto visa aumentar a motivação dos estudantes para a leitura e a escrita e facilitar o apoio aos professores para as atividades de alfabetização.	<ul style="list-style-type: none"> - Conceção de material de apoio digital para estudantes e material de orientação digital para ajudar os professores. - Conceção de algoritmos digitais que facilitem a circulação internacional de textos de estudantes (sistemas de recomendação, análise automática de textos e tradução automática). - Construção de uma plataforma protótipo na qual este material e estes algoritmos poderão ser implementados e testados. - Divulgação dos resultados tanto a nível local, como nacional e internacional.
BiblioLab: educação com todos.	O projeto pretende estudar a forma como os educadores envolvem e comunicam com os encarregados de educação sobre dinâmicas educativas e o impacto que estas atividades têm nos encarregados de educação e na sua percepção e envolvimento na educação dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas a docentes e encarregados de educação sobre formas de envolvimento dos destes últimos e impactos de cada tipo de atividade. - Análise de meios de comunicação e redes sociais usadas pelos docentes e encarregados de educação para comunicarem entre si. - Tratamento de dados, organização de comunicações e redação de artigos.
Casa das Máquinas.	<p>O CIDTFF encontra-se a apoiar, em regime de prestação de serviço, a Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) no âmbito das estratégias de educação não formal desenvolvidas no Estaleiro Científico, em particular no âmbito do Projeto ‘Casa das Máquinas’, a ser desenvolvido com o apoio das “Academias do Conhecimento da Gulbenkian”. A parceria entre o CIDTFF e a CMI implica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitorização e avaliação das atividades dinamizadas pelo Estaleiro científico entre setembro 2020 e abril 2023 no âmbito da iniciativa “Academias do conhecimento da Gulbenkian”. - Apoio no desenvolvimento e na aplicação de instrumentos de recolha de dados, assim como análise dos mesmos. - Apoio na redação de relatórios técnico-científicos (intermédios e final) a constar do dossier técnico da “Academia Gulbenkian”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na conceptualização de estratégias didáticas e recursos a serem dinamizadas no âmbito do projeto “Casa das máquinas” do Estaleiro Científico. - Apoio na recolha e análise de dados no âmbito da monitorização das atividades dinamizadas pelo estaleiro científico (ex. observação não participante de atividades, etc.).



Nome do projeto	Descrição do projeto	Resumo dos trabalhos a desenvolver e objetivos a atingir
<p>Cartas com Ciência (Acordo de Cooperação com o CIDTFF).</p>	<p>O projeto “Cartas com Ciência” é uma iniciativa de divulgação científica com e para crianças e jovens dos países de língua oficial portuguesa. O seu principal objetivo é inspirar as crianças de países de língua portuguesa a considerar o ensino superior e carreiras de investigação científica. O projeto assenta em troca de cartas, escritas em português, entre cientistas e crianças.</p> <p>O CIDTFF, no âmbito da consolidação da sua estratégia de Responsabilidade Social, estabeleceu um acordo de cooperação com o Projeto “Cartas com Ciência”, ao nível da monitorização e avaliação da qualidade e impacte do projeto, que possibilita, simultaneamente, o desenvolvimento de atividades de educação, formação e investigação em torno da operacionalização do Projeto, tal como é veiculado no <i>Smart Knowledge Garden</i>, Projeto Programático do CIDTFF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na construção de instrumentos de recolha de dados no âmbito de três dimensões associadas ao referencial de avaliação do programa educativo da Cartas com Ciência, designadamente: D1 - Relação Ciência e Sociedade; D2 - Educação em Ciência(s) equitativa e de qualidade; D3 - Língua Portuguesa - Língua de conhecimento, cooperação e solidariedade. - Análise de dados recolhidos, de natureza qualitativa e quantitativa, com propósitos específicos no âmbito da dinâmica do projeto (por exemplo emparelhamento do par criança-cientista em articulação com as 3 dimensões de avaliação previamente identificadas). - Apoio na disseminação das atividades realizadas pelo CIDTFF no âmbito do Projeto Cartas com Ciência. - Co-produção e submissão de artigo ou poster em evento científico sobre as atividades desenvolvidas pelo CIDTFF no âmbito deste protocolo de cooperação.
<p>Cidadania digital em Línguas Estrangeiras.</p>	<p>O projeto DiCE.Lang – “Digital Citizenship Education and Foreign Language Learning” tem como objetivo geral refletir sobre a cidadania digital e as suas potencialidades no ensino de línguas estrangeiras, bem como dotar os docentes e formadores de ferramentas e recursos nesta área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na recolha, tratamento e análise de dados do projeto. - Colaboração no desenho final de alguns recursos a utilizar nas formações. - Colaboração na organização de comunicações sobre o projeto a nível local e nacional. - Colaboração na produção de publicações científicas do projeto.
<p>Desenvolvimento de módulos para o Jardim da Ciência/Smart Knowledge Garden.</p>	<p>O Smart Knowledge Garden (SKG) atua como um ambiente aberto e integrado de investigação para a educação, formação e disseminação, baseando-se numa abordagem plural da educação, formação e investigação e numa perspetiva holística do conhecimento. O seu desenvolvimento inclui a reconceptualização do atual Jardim da Ciência (JC), um ambiente exterior para atividades de educação científica não-formal (www.ua.pt/pt/jardimdaciencia). Neste contexto, encontra-se atualmente em curso o desenvolvimento de novos módulos e de atividades didáticas para o Jardim da Ciência, num trabalho colaborativo entre investigadores da equipa do CIDTFF e elementos da empresa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pela equipa de desenvolvimento de novos módulos. - Apoio no desenvolvimento de módulos para o jardim da Ciência e atividades para a sua exploração. - Participação na organização de reuniões e eventos. - Colaboração na atualização do inventário do JC. - Colaboração na disseminação do trabalho desenvolvido. - Colaboração na recolha e análise de dados.



Nome do projeto	Descrição do projeto	Resumo dos trabalhos a desenvolver e objetivos a atingir
	ToyNo.	
EduCITY	O EduCITY, financiado pela FCT, tem como objetivo promover cidades sustentáveis, criando um ambiente inteligente de aprendizagem suportado por uma app móvel com jogos de localização baseados em desafios que integram recursos educativos em realidade aumentada (RA), como simulações com base em dados de sensores ambientais, animações 3D, spots informativos, entre outros. Estes jogos são cocriados pela comunidade escolar, académica e geral e integram desafios interdisciplinares atrativos para serem explorados por cidadãos em passeios pela cidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração na testagem da app EduCITY, em desenvolvimento. - Participação na organização do evento de lançamento do livro EduCITY. - Colaboração no planeamento da construção de conteúdos em realidade aumentada sobre sustentabilidade para integrar na app. - Colaboração na construção de jogos educativos a integrar na app. - Colaboração na disseminação do projeto para a comunidade. - Colaboração na recolha e análise de dados.
Empowering science communication in educational research: a path for sustainable innovations in education.	A comunicação em ciência (CC) tem um papel crucial na promoção da compreensão pública dos avanços (e recuos) da investigação científica. Contudo, a investigação sobre ações de CC em Didática e Tecnologia Educativa (DTE) tendo em conta diferentes públicos (ex. sociedade em geral, comunidade educativa, comunidade científica, comunidade política), permanece (ainda) pouco explorada. O projeto "Empowering science communication in educational research" (EmpowerScienceEdu) tem como objetivos: i) catalogar o conhecimento científico produzido em CC, especificamente no que diz respeito a ações de disseminação e exploração dos resultados de investigação em DTE; ii) criar as condições para a constituição de uma rede internacional com agentes-chave em educação (ex. investigadores em DTE, formadores, professores, estudantes) a fim de desenvolver ações e ferramentas de CC em DTE, contribuindo com 'novos' percursos para sustentar as inovações educativas resultantes da investigação. <u>Saber +</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma revisão de literatura relacionada com comunicação em ciência para diferentes públicos (sociedade, comunidade educativa, política, ...). - Colaboração na elaboração de atividades investigativas em andamento (por exemplo, conceção de sequências didáticas para o ensino e aprendizagem das Ciências do Ensino Básico). - Colaboração na organização de eventos relacionados com comunicação em ciência para diferentes públicos (sociedade, comunidade educativa, política, ...). - Colaboração na produção científica.
GeoSCReL	A iniciativa "GeoSCReL" mostra diferentes contextos de utilização de ferramentas tecnológicas em regime de e-learning, b-learning e presencial. As ferramentas tecnológicas permitem utilizações diversas, tanto a nível formal como não	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma revisão de literatura relacionada com as tecnologias em contexto da matemática e/ou informática. - Colaboração na elaboração de atividades pedagógicas. - Colaboração na organização de eventos



Nome do projeto	Descrição do projeto	Resumo dos trabalhos a desenvolver e objetivos a atingir
	formal, em diferentes níveis de ensino e áreas científicas (matemática e informática).	relacionados com tecnologias educativas. - Colaboração na produção científica.
Narrativas de Práticas de Atividade Física e Desportiva durante a infância.	O projeto estuda a natureza evolutiva do grau de vinculação às Atividades Físicas e Desportivas durante a infância e paralelamente com as vivências na Educação Física na escola do 1º CEB.	- Análise de dados recolhidos em vários momentos do projeto. - Tratamento de informação selecionada. - Organização de comunicações.
O potencial pedagógico do Concurso <i>Kamishibai</i> plurilingue.	Tendo como principal recurso a criação de pranchas de um <i>kamishibai</i> plurilingue – uma técnica Japonesa para contar histórias através de cartões ilustrados – os projetos realizados no âmbito do concurso <i>Kamishibai</i> plurilingue têm como objetivo promover a criatividade e a aprendizagem de línguas em crianças dos 3 aos 15 anos, e fomentar a inclusão social em contexto educativo, incentivando os atores educativos a desenvolver projetos abertos à diversidade linguística e cultural.	- Colaboração na organização dos <i>kamishibais</i> recebidos no âmbito da 5ª edição do concurso nacional <i>kamishibai</i> plurilingue. - Apoio na recolha, tratamento e análise de dados (<i>Kamishibais</i> recebidos, Diários de bordo dos professores). - Participação no júri para seleção dos melhores <i>kamishibais</i> . - Apoio na organização da cerimónia de entrega de prémios. - Colaboração na produção de publicações científicas. - Realização de vídeos de apoio.
PUNTE - Poly-UNiverse in Teacher Training Education.	O objetivo do projeto PUNTE - “Poly- Universe na Formação de Professores” é desenvolver, testar e disseminar novos métodos pedagógicos inovadores, interdisciplinares e transdisciplinares na formação de professores segundo o modelo STEAM (<i>Science, Technology, Engineering, the Arts and Mathematics</i>). Com o apoio nos recursos didáticos Poly- Universe desenvolvidos pelo grupo internacional, pretende-se construir uma nova estrutura educacional baseada em módulos para melhorar as competências disciplinares e transversais dos futuros professores e estimular uma espécie de mudança de paradigma visual na formação de professores do ensino superior em vários programas. As principais ferramentas técnicas e metódicas desta estrutura educacional são baseadas no jogo educacional revolucionário recentemente desenvolvido chamado Poly- Universe.	- Elaboração de uma revisão de literatura relacionada com métodos pedagógicos inovadores em especial no que toca ao raciocínio geométrico. - Conceber, implementar e avaliar atividades pedagógicas com recurso ao Poly- Universe, com alunos do Ensino Básico e/ou Ensino Secundário. - Investigar as potencialidades de atividades com recurso ao Poly- Universe. - Disseminação da investigação realizada. - Colaboração na organização de eventos relacionados com o projeto PUNTE. - Divulgação de eventos relacionados com o projeto PUNTE.
REVEALING	O projeto REVEALING - “Realisation of Virtual Reality Learning Environments for Higher Education” tem como objetivo	- Colaboração na definição dos cenários de aprendizagem (ambientes) e na elaboração dos materiais de apoio.



Nome do projeto	Descrição do projeto	Resumo dos trabalhos a desenvolver e objetivos a atingir
	<p>principal criar um modelo de VRLE - Virtual Reality Learning Environment (em português: Ambiente de Aprendizagem de Realidade Virtual) na plataforma VRChat adaptado às necessidades de aprendizagem dos estudantes das Instituições de Ensino Superior. Pretende-se criar ambientes de aprendizagem adaptáveis a diferentes situações e contextos de aprendizagem de acordo com as necessidades dos utilizadores (investigadores, docentes e estudantes do ensino superior). Estes ambientes caracterizam-se por serem salas de aula virtuais, com estudantes e professores, onde se acede a materiais didáticos interativos e imersivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração na recolha, tratamento e análise de dados. - Colaborar na disseminação do projeto. - Colaboração na produção de publicações científicas.
<p>Self and Co-regulation in e-Learning of Computer Programming for students and teachers.</p>	<p>O projeto foca-se nos desafios existentes no Ensino a Distância (EaD), em particular nas dificuldades em que estudantes e professores têm em usar estratégias de auto e correção das aprendizagens (ACRA). Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Identificar e compreender o desenvolvimento da autorregulação e correção das aprendizagens dos estudantes e professores no Ensino a Distância; 2) Compreender de que forma a formação para professores em serviço contribui para as suas intervenções pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na recolha, tratamento e análise de dados quantitativos e qualitativos. - Colaboração no planeamento, dinamização e avaliação de ações de formação relacionadas com ACRA e TIC. - Colaboração na organização de eventos e materiais de divulgação do projeto. - Colaboração na produção científica (artigos, comunicações, etc.).
<p>UA Inclusiva</p>	<p>Projeto complementar ao curso Programa individual de Estudos Multidisciplinares (PI_EM), destina-se a apoiar tarefas de investigação/avaliação do curso PI_EM ao longo de 2022-2023. A avaliação do curso será feita com base nos materiais e metodologias do Think College (TK), Universidade de Massachussets, Boston, EUA; e do Planeamento Centrado na Pessoa. Saber +</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar em atividades de apoio académico e social aos estudantes com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvementais a frequentar o Curso PI_EM, visando promover a sua aprendizagem e inclusão, e gerar dados para a avaliação do curso – processos e práticas. - Apoiar a elaboração de relatórios técnicos e científicos, bem como outros documentos relevantes no âmbito do projeto em curso. - Realizar tarefas de investigação, designadamente recolha, tratamento e análise de dados.
<p>UA Informa</p>	<p>O UA Informa é um projeto pioneiro de articulação entre a educação, a formação e a investigação que pretende promover a sustentabilidade do campus da UA e da</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e melhoria de recursos educativos abertos sobre sustentabilidade, acedidos através de <i>QR codes</i> a disponibilizar no campus da UA para a



Nome do projeto	Descrição do projeto	Resumo dos trabalhos a desenvolver e objetivos a atingir
	cidade através da criação, testagem e avaliação de recursos educativos abertos, sob o formato de código QR espalhados pelo campus da UA. Para além de promover a imagem da UA, o projeto terá especial interesse para os seus estudantes, em especial os do 1.º ano, assim como visitantes e a comunidade em geral. O UA Informa encaixa no propósito do <i>Smart Knowledge Garden</i> , Projeto Programático do CIDTFF que fomenta atividades abertas à comunidade.	comunidade académica e visitantes. - Apoio na testagem dos recursos criados com estudantes da UA, com recolha de dados para eventuais melhorias. - Colaboração na investigação sobre o valor educativo dos recursos para a comunidade.
VABIOLA: Valorização das biografias linguísticas dos alunos – percurso digital.	O principal objetivo deste projeto é assegurar a valorização e promoção dos perfis plurilingues dos alunos no espaço escolar, para que sejam vistos e considerados como uma riqueza e um recurso, mas também para valorizar a diversidade de línguas presentes no ambiente das crianças monolíngues. A intenção é modernizar uma ferramenta existente que se revelou muito útil – o Portfólio Europeu de Línguas (PEL) – dando-lhe uma nova dimensão digital para o tornar mais acessível, sustentável, divertido e interativo.	- Apoio na recolha, tratamento e análise de entrevistas e questionários. - Apoio no desenvolvimento de cenários pedagógicos /missões a integrar na APP (que está a ser criada no âmbito do projeto Erasmus). - Colaboração na organização de comunicações sobre o projeto a nível local e nacional. - Colaboração na produção de publicações científicas.

6. Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 123/2019, de 28 de agosto; Regulamento n.º 950/2019, de 29 de novembro, publicado em Diário da República n.º 241, 2.ª Série, de 16 de dezembro (Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I.P.); Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto (Regime jurídico de reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras).

7. Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, sob a orientação científica dos investigadores doutorados do CIDTFF responsáveis pelo projeto de acolhimento no âmbito do qual o candidato se candidatar e for selecionado, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Supervisores científicos dos projetos de acolhimento.

Nome do projeto	Equipa de supervisão
AILIT: AI Literacy network in Primary school.	Doutora Maria Madalena Teles de Vasconcelos Leite Dias Ferreira e Teixeira, Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
BiblioLab: educação com todos.	Doutora Alexandra Isabel Sá Pinto, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.



Nome do projeto	Equipa de supervisão
	Doutor Joaquim Bernardino de Oliveira Lopes, Professor Associado com Agregação do Departamento de Física da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Casa das Máquinas.	Doutora Betina da Silva Lopes, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Doutora Ana Raquel Gomes São Marcos Simões, Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
Cartas com Ciência (Acordo de Cooperação com o CIDTFF).	Doutora Ana Raquel Gomes São Marcos Simões, Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA. Doutora Betina da Silva Lopes, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Doutora Susana Isabel Janeiro Ambrósio, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
Cidadania digital em Línguas Estrangeiras.	Doutora Ana Raquel Gomes São Marcos Simões, Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
Desenvolvimento de módulos para o Jardim da Ciência/Smart Knowledge Garden.	Doutor Rui Marques Vieira, Professor Associado com Agregação do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
EduCITY	Doutora Lúcia Maria Teixeira Pombo, Investigadora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA. Doutora Margarida Morais Marques, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
Empowering science communication in educational research: a path for sustainable innovations in education.	Doutora Cecília Vieira Guerra, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
GeoSCReL	Doutora Vanda Alexandre Marques dos Santos, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA. Doutora Daniela Cristina Carneiro Pedrosa, Investigadora Júnior do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
Narrativas de Práticas de Atividade Física e Desportiva durante a infância.	Doutor Aníbal Rui Carvalho Antunes Neves, Professor Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
O potencial pedagógico do Concurso Kamishibai plurilingue.	Doutora Rosa Maria Marques Faneca de Oliveira, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
PUNTE - Poly-UNiverse in Teacher Training Education	Doutora Vanda Alexandre Marques dos Santos, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.

Nome do projeto	Equipa de supervisão
	Doutora Maria Teresa Bixirão Neto, Professora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
REVEALING	Doutora Daniela Cristina Carneiro Pedrosa, Investigadora Júnior do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
Self and Co-regulation in e-Learning of Computer Programming for students and teachers.	Doutora Daniela Cristina Carneiro Pedrosa, Investigadora Júnior do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
UA Inclusiva	Doutora Paula Ângela Coelho Henriques dos Santos, Professora Associada do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
UA Informa	Doutora Lúcia Maria Teixeira Pombo, Investigadora Auxiliar do Departamento de Educação e Psicologia da UA. Doutora Margarida Morais Marques, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.
VABIOLA: Valorização das biografias linguísticas dos alunos – percurso digital.	Doutora Rosa Maria Marques Faneca de Oliveira, Investigadora Doutorada (Nível 1) do Departamento de Educação e Psicologia da UA.

8. Duração das bolsas: As bolsas terão a duração de 3 meses, com início previsto em março de 2023, eventualmente renováveis por iguais períodos até ao limite do prazo de execução do financiamento, não podendo, em caso algum, ter duração superior a um ano, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 5.º do Regulamento n.º 950/2019, de 29 de novembro, publicado em Diário da República, n.º 241, 2.ª Série, de 16 de dezembro (Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I.P.).

9. Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a €486,12, conforme tabela de valores de subsídios mensais de manutenção, fixados no anexo I do Regulamento n.º 950/2019, montante sujeito às atualizações que lhe sejam aplicáveis, nos termos do n.º 2 do artigo 18.º do Regulamento n.º 950/2019, de 29 de novembro, publicado em Diário da República, n.º 241, 2.ª Série, de 16 de dezembro (Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I.P.). O bolseiro poderá ainda ser reembolsado do valor correspondente ao Seguro Social Voluntário, em caso de adesão a este regime.

10. Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão a Avaliação Curricular (critério A) e Avaliação da motivação para a exercício do plano de trabalhos (critério B), com a respetiva valoração de 70% e 30%.

As candidaturas consideradas admissíveis serão pontuadas numa escala de 0,000 (mínimo) a 20,000 (máximo) em cada um dos critérios de avaliação, da seguinte forma:

- Critério A – Avaliação Curricular (70%)

- Subcritério A1 – Percurso Académico/Escolar (85%)

A pontuação do subcritério A1 é calculada com base na classificação final que consta do certificado de grau apresentado pelo candidato em sede de candidatura: i) Licenciatura; ou ii) Ensino secundário, de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3 – Tabela de referência para a definição da pontuação do subcritério A1 – Percurso Académico/Escolar.

Classificação de licenciatura ou ensino secundário	Pontuação subcritério A1
20	20
19	19
18	18
17	17
16	16
15	15
14	14
13	13
12	12
11	11
10	10

Para a aplicação da Tabela 3, considera-se o seguinte:

- a) Quando os candidatos apresentarem mais do que uma licenciatura, cabe ao Júri decidir qual a que mais se adequa ao plano de trabalhos e que deve, por isso, ser contabilizada para o cálculo da pontuação do subcritério A1.
- b) Quando os certificados especificarem apenas uma classificação qualitativa, a mesma será convertida nos termos expressos na Tabela 4, sendo consequentemente apurada a pontuação do subcritério A1.

Em todos os casos que não se incluam nas situações previstas na Tabela 1, será atribuída a pontuação de 10,000 ao subcritério A1. Identificam-se alguns exemplos:

- a) Quando os certificados nacionais não contenham menção à classificação final obtida (nem qualitativa nem quantitativa);
- b) Quando os certificados obtidos no estrangeiro não se encontrem reconhecidos ou as respetivas classificações finais não estejam convertidas para a escala de classificação portuguesa.

Tabela 4 – Tabela de conversão de classificações qualitativas.

Classificação qualitativa	Classificação convertida
Excelente Muito Bom com Distinção Distinção e Louvor <i>Magna Cum Laude / Summa Cum Laude</i>	18
Muito Bom Aprovado com Distinção Bom com Distinção <i>Cum Laude</i>	16
Bom Aprovado / Aprovado por Unanimidade	14
Suficiente	12

- Subcritério A2 – Currículo Pessoal (15%)

Valorizar-se-á experiência/envolvimento em programas e/ou projetos de investigação e/ou formação na área das Ciências da Educação, a partir da informação constante no CV do candidato que for submetido em sede de candidatura, de acordo com a Tabela 5.

Tabela 5 – Tabela de referência para a definição da pontuação do subcritério A2 – Currículo Pessoal.

Currículo pessoal	Pontuação subcritério A2
Currículo extremamente relevante	18 a 20
Currículo muito relevante	16 a 17
Currículo relevante	13 a 15
Currículo pouco relevante	8 a 12

- Critério B – Motivação para o exercício do plano de trabalhos (30%)

Valorizar-se-á, através da análise da carta de motivação, a motivação demonstrada pelo candidato para o desenvolvimento do plano de trabalho (interesse pela temática do projeto, alinhamento da temática do projeto com o seu percurso académico/profissional/pessoal, ...), bem como a inscrição prévia no Programa de Iniciação Científica de jovens estudantes em Educação (PIC-Edu), de acordo com a Tabela 6.

Tabela 6 – Tabela de referência para a definição da pontuação do critério B – Motivação para o desenvolvimento do plano de trabalho.

Motivação do candidato para o desenvolvimento do plano de trabalho	Pontuação subcritério B
Inscrição prévia no PIC-Edu	Acresce 1
Candidato extremamente motivado	18 a 19
Candidato muito motivado	16 a 17
Candidato motivado	13 a 15
Candidato pouco motivado	8 a 12

Para efeitos da decisão sobre a concessão de bolsas, os candidatos serão ordenados de acordo com a média ponderada da classificação obtida em cada um dos dois critérios, traduzida pela seguinte fórmula:

$$\text{Classificação Final} = (0,7 \times A) + (0,3 \times B)$$

Para efeitos de desempate, a ordenação dos candidatos será efetuada com base nas classificações atribuídas a cada um dos critérios de avaliação pela seguinte ordem de precedência: critério A, critério B.

Em qualquer um dos critérios de avaliação, as classificações serão atribuídas com três casas decimais. Os valores resultantes da aplicação de quaisquer fórmulas especificadas neste edital serão arredondados à terceira casa decimal, recorrendo a seguinte regra: quando a quarta casa decimal for igual ou superior a 5 (cinco), arredondar-se-á por excesso; quando a quarta casa decimal for inferior a 5 (cinco), o valor da terceira casa decimal será mantido.

11. Composição do Júri de Seleção:

- Doutora Ana Raquel Gomes São Marcos Simões, Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (Presidente do Júri).
- Doutora Lúcia Maria Teixeira Pombo, Investigadora Auxiliar da Universidade de Aveiro (Vogal efetiva).
- Doutora Maria Manuela Bento Gonçalves, Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (Vogal efetiva).

- Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, Professora Catedrática da Universidade de Aveiro (Vogal suplente).
- Doutor António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira, Professor Associado da Universidade de Aveiro (Vogal suplente).

12. Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 6 a 31 de outubro de 2022, sendo apenas admitidas candidaturas dentro do prazo estabelecido.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através de correio eletrónico para cidtff@ua.pt, em email com o assunto “Candidatura a BII PIC-Edu 2022/2023 – EdtIB.13-DEP/2022”, contendo os seguintes documentos obrigatórios, em formato PDF:

- Formulário de candidatura disponível em <https://www.ua.pt/file/71673>;
- Elementos do bilhete de identidade/cartão de cidadão/passaporte;
- Curriculum Vitae (CV) do candidato, contendo os elementos necessários para a avaliação do subcritério A2 – Currículo Pessoal, devidamente comprovados, sempre que possível (por exemplo, através de hiperligações, declarações, etc.);
- Certificado de matrícula num dos cursos identificados no ponto 3 do edital, válido e relativo ao ano letivo atual (2022/2023);
- No caso de candidatos a frequentar Mestrado/Mestrado Integrado, certificados de habilitações do(s) grau(s) académico(s) detido(s), se possível com média final e classificação obtida das diversas disciplinas, bem como eventual suplemento ao diploma, ou, em alternativa, declaração sob compromisso de honra;
- No caso de candidatos a frequentar a Licenciatura, cópia de certificado de conclusão do 12.º ano ou grau equivalente, com a média final obtida, ou, em alternativa, declaração sob compromisso de honra;
- No caso de candidatos com graus atribuídos por Instituições de Ensino Superior estrangeiras, registo de reconhecimento desses graus académicos e registo da conversão da respetiva classificação final para a escala de classificação portuguesa, ou, em alternativa, declaração sob compromisso de honra;
- Carta de motivação, explicitando (i) se já frequentou edições anteriores do PIC-Edu e se concorreu ao programa geral 2022/2023 e (ii) os motivos pelos quais se candidata a uma Bolsa de Iniciação à Investigação no âmbito do PIC-Edu e porque gostaria de frequentar o programa e de participar no projeto a que se candidata (máximo de uma página).

Os documentos referidos devem ser enviados em formato PDF. A designação do ficheiro deve fazer menção explícita ao seu conteúdo (exemplo: CV), devendo existir um ficheiro por cada tipologia de documento.

A designação do ficheiro deve ser constituída pelos caracteres de A a Z e de 0 a 9. Não devem ser utilizados caracteres especiais como \ | / : . ; ? = " # \$ % & () [] } { +, nem caracteres portugueses como á à é ê ó ó ã õ õ ê ê ç ç.

A candidatura e todos os documentos a ela associados devem ser redigidos em língua portuguesa ou em língua inglesa.

13. Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados através de lista ordenada por nota final obtida afixada na página web da Universidade, no prazo máximo de 90 dias úteis após data final de submissão de candidatura, e o candidato(a) aprovado(a) notificado através de correio eletrónico, sendo fixado para efeito de audiência prévia de interessados o prazo de 10 dias úteis, previsto pelo Código do Procedimento Administrativo. No final do prazo fixado para audiência dos interessados e, no caso de ausência de qualquer resposta dos mesmos, a lista de seriação de candidatos converter-se-á em definitiva. Da decisão final, os candidatos podem interpor reclamação no prazo de 15 dias úteis, ou recurso para o órgão executivo máximo da entidade financiadora no prazo de 30 dias úteis após a notificação de decisão final, de acordo com o previsto no artigo 12.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia.



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

cidtff

centro de investigação

Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

14. Validade do concurso: A lista de ordenação final dos candidatos será válida até maio de 2023, para efeitos de constituição de uma lista de reserva de seleção.

Os modelos de contrato de bolsa e de relatório final a elaborar pelo bolseiro e pelo orientador podem ser consultados em [bolseiros - sgrh - Universidade de Aveiro \(ua.pt\)](#).

Universidade de Aveiro, 6 de outubro de 2022

Prof.ª Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá